



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

REFLEXÕES SOBRE A DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LETRAS DO IFCE

Clarice Santiago Silveira

Angelane Faustino Firmo

Mirelle Araújo da Silva

Instituto Federal de Educação do Ceará - IFCE

clarice.silveira@ifce.edu.br

angelane.firmo@ifce.edu.br

mirelle.silva@ifce.edu.br

REFLECTIONS ON THE DISCIPLINE SUPERVISED INTERNSHIP OF THE IFCE PORTUGUESE AND ENGLISH LITERATURE AND LANGUAGE UNDERGRADUATION COURSE.

RESUMO

Este artigo apresenta reflexões acerca da contribuição da disciplina de Estágio Supervisionado para a formação inicial de alunos do curso de Letras Português/ Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) em relação à integração das disciplinas teóricas às disciplinas de estágio, assim como a construção da identidade docente dos alunos do Instituto. Nosso objetivo geral é refletir sobre a articulação entre teoria e prática na disciplina de estágio supervisionado e sua repercussão na formação inicial dos estudantes de Letras. Apresentamos como embasamento teórico as ideias de Pimenta (2002), Libâneo (2002), Pimenta e Lima (2004), sobre estágio supervisionado, formação inicial docente e conceito de professor reflexivo; o pensamento de Sousa e Vago (2008), Dornelles (2012) e Santos (2012) sobre o ensino da gramática e a organização curricular dos cursos de Letras, respectivamente. A pesquisa é qualitativa, conforme classificam Minayo (1997), Lüdke e André (2014). Nosso objeto de análise e reflexão são as informações presentes nos questionários respondidos por 31 alunos das disciplinas Estágio Supervisionado I e II em Língua Portuguesa do curso de Letras do IFCE Camocim. Advogamos que a inserção dos estagiários nas práticas de ensino deve ser baseada em uma *práxis* comprometida com a



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

superação da dicotomia teoria e prática para que aconteça um real exercício colaborativo entre as instituições de ensino superior e as escolas.

Palavras-chave: formação inicial docente, estágio supervisionado, identidade docente

ABSTRACT

This article presents reflections about the contribution of the subject of Supervised Internship to the initial formation of students of the Portuguese / English Literature course of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará (IFCE) in relation to the integration of the theoretical disciplines to the internship disciplines as well as the construction of the teaching identity of the students of the Institute. Our general objective is to reflect on the articulation between theory and practice in supervised internship and its repercussion in the initial formation of students of Letters. We present as theoretical basis the ideas of Pimenta (2002), Libâneo (2002), Pimenta and Lima (2012), on supervised internship, initial teacher training and concept of reflective teacher; the study of Sousa and Vago (2008), Dornelles (2012) and Santos (2012) on the teaching of grammar and the curricular organization of the Literature courses, respectively. The research is qualitative, as classified by Minayo (1997), Lüdke and André (2014). Our object of analysis and reflection are the information present in the questionnaires answered by 31 students of the courses Supervised Stage I and II in Portuguese Language of the course of Letters IFCE Camocim. We advocate that the insertion of trainees in teaching practices should be based on a praxis committed to overcoming the dichotomy theory and practice for a real collaborative exercise between higher education institutions and schools.

Key words: initial teacher training, supervised internship, teacher identity.

Introdução

O estágio supervisionado, nos cursos de licenciatura, detém um importante papel para a formação do professor iniciante, uma vez que é o momento em que o licenciando vivencia o entrelaçamento entre teoria e prática, aprimorando suas práticas educativas por meio do estudo, da análise e da reflexão das questões que envolvem o processo ensino-aprendizagem. Sendo assim, é relevante pensarmos no estágio enquanto componente curricular, que marca a culminância de boa parte do aporte teórico



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

e das metodologias discutidas e utilizadas ao longo do curso. Em nosso trabalho, propomos a observação e a reflexão da organização curricular do curso de Letras Português/ Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) em relação à integração das disciplinas teóricas às disciplinas de estágio supervisionado, assim como a construção da identidade docente dos alunos licenciandos do Instituto Federal.

Optamos por analisar a grade curricular do curso de Letras do IFCE uma vez que se trata de um curso relativamente novo dentro do Instituto e que, portanto, ainda está em processo de construção da sua identidade acadêmica e social. Além disso, a regência das disciplinas de estágio guarda a particularidade de ser conduzida por dois professores: um pedagogo e um da área específica da Letras, o que não é comum nos outros cursos de Letras das universidades brasileiras. No entanto, essa configuração possibilita visões mais amplas para a condução da disciplina, já que há contribuições de duas áreas do conhecimento humano: a Pedagogia e a Letras.

Levando isso em consideração, nosso estudo tem como objetivos: (i) Refletir sobre a articulação entre teoria e prática na disciplina de estágio supervisionado e sobre a repercussão do estágio na formação inicial dos estudantes de Letras; (ii) Compreender como a disciplina de estágio supervisionado colabora para a construção da identidade profissional docente. Dessa forma, entendemos que a importância do nosso trabalho está na discussão do componente curricular e da identidade, ainda em formação, do curso de Letras do IFCE, assim como na compreensão da visão dos alunos no que diz respeito à profissão docente e ao seu papel social.

Nossos pensamentos encontram embasamento teórico nas ideias de Pimenta (2002), Libâneo (2002), Pimenta e Lima (2012), que tratam da importância do estágio supervisionado para a formação inicial docente e do conceito de professor reflexivo. Além desses autores, destacamos as considerações de Sousa e Vago (2008) no que diz respeito ao ensino da gramática e à formação linguística e as de Dornelles (2012) e Santos (2012) sobre a organização curricular dos cursos de Letras.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Discutindo a formação inicial docente

A partir dos anos 2000, houve um reordenamento curricular dos cursos de Letras das universidades brasileiras. O objetivo dessa reforma era atender as demandas econômicas, sociais e individuais que os profissionais de Letras enfrentariam, conforme apontam Dornelles (2012) e Santos (2012). A visão hegemônica do estudo/ensino da gramática tradicional como principal objetivo de formação do curso de Letras foi substituída pela perspectiva de estudo/ensino da língua com base na Linguística. O ensino de Língua Portuguesa, como apontam Sousa e Vago (2008), sofre uma mudança de paradigma, pois há uma crítica ao ensino prescritivo da língua e uma busca por novas metodologias, que rompam com esse ensino tradicional. Para isso, é necessário que professores e alunos entendam que o saber científico está em direta relação com a realidade de ensino, necessitando, portanto, haver um equilíbrio entre teoria e prática.

Embora deva existir desde o início do curso de Letras a interação teoria-prática, as disciplinas de estágio são as disciplinas que têm a função permanente de articular as bases teóricas com as práticas pedagógicas. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/96 propõe que os sistemas de ensino estabeleçam normas para a realização do estágio. Em consonância com a LDB, a Lei 11.788 de 2008, em seu Art. 1º, estabelece que

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular, em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008)

Esse ato educativo é responsável pelo desenvolvimento de competências no campo da atividade profissional e deve ser contextualizado a fim de que conduza o estudante estagiário à reflexão sobre a sua prática, que deve estar pautada nos princípios do diálogo e da cooperação. De acordo com Frigotto e Ciavatta (2006), o trabalho deve ser compreendido como princípio educativo em seu sentido ontológico e histórico. Assim, o trabalho desenvolvido nos estágios das licenciaturas deve possibilitar a emancipação e transformação social que deve repercutir no cotidiano escolar. Esse pensamento permeia as bases de funcionamento dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Freire (1996) advoga que ensinar exige uma reflexão crítica sobre a prática, já que é somente pelas reflexões das práticas de ontem e das de hoje que se pode melhorar as próximas práticas. Freire (*op. cit.*) também defende que o próprio discurso teórico deve ser de tal forma concreto que se confunda com a prática. Sendo assim, é necessário renovar o metadiscurso a fim de que os professores em formação construam os objetos de estudo da língua de forma que os aproxime da complexidade e das imprevisibilidades das salas de aula. Pimenta (2002) enfatiza que refletir é uma habilidade inerente à condição existencial do ser humano e enfoca que o termo professor reflexivo ganhou espaço dentro do cenário educacional, no início da década de 1990, com o impulso da teoria do professor americano Donald Schön, para ela

O ensino como prática reflexiva tem se estabelecido como uma tendência significativa nas pesquisas em educação, apontando para a valorização dos processos de produção do saber docente a partir da prática e situando a pesquisa como um instrumento de formação de professores, em que ensino é tomado como ponto de partida e de chegada da pesquisa. (PIMENTA, 2002, p.22)

Levando em consideração o pensamento da autora, entendemos que o ensino constitui o impulso para a pesquisa e é dela resultado. Dessa forma, é preciso que os estagiários tenham postura investigativa e questionadora diante do sistema educacional, sendo agentes ativos para a superação da dualidade aspectos teóricos e práticos. Para tanto, inicialmente, é necessário compreender a complexidade das práticas institucionais e as possíveis intervenções que podem ser direcionadas a elas. Ademais, é importante que o professor em formação se reconheça como sujeito histórico que consegue, por meio da reflexão, contextualizar sua prática e refazê-la na medida em que compreende a riqueza das experiências vivenciadas. O estágio supervisionado assume, por conseguinte, relevância na discussão sobre a identidade do professor e a sua permanente constituição.

O conceito de identidade profissional é multifacetado e multifatorial pautando-se em um processo individual e coletivo. Os aspectos individuais perpassam as crenças, ideologias, saberes e cultura que o ser humano historicamente constrói em suas diversas experiências, já a perspectiva da coletividade ressalta o fortalecimento da consciência de classe, do trabalho com os pares, priorizando o viés cooperativo e colaborativo. Como defende Nóvoa (1992) a "Identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade,



não é produto. A identidade é um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e estar na profissão”. (p.16)

Tendo em mente tudo o que afirmamos anteriormente, defendemos a importância das disciplinas de estágio para a formação da identidade docente, além da interação teoria/ prática. Afirmamos isso, pois é o momento em que há uma constante reflexão e avaliação das práticas de ensino do profissional em formação, o que torna os alunos estagiários atentos às demandas oriundas de fora da instituição de ensino.

A fim de continuarmos a discutir a importância da disciplina Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa, passemos a apresentação e discussão do nosso objeto de análise.

Metodologia

Seguindo a classificação metodológica de Minayo (1997), Lüdke e André (2014), nosso trabalho apresenta uma natureza qualitativa, uma vez que nos propomos a analisar e a refletir sobre as contribuições das disciplinas de Estágio Supervisionado I e II para a formação inicial de professores. Nosso *corpus* de análise é composto pelas respostas dadas a um questionário aplicado aos alunos do curso de Letras Português/ Inglês do IFCE *campus* Camocim. O questionário, aplicado no final das disciplinas de estágio, é composto por oito perguntas que contemplam os seguintes eixos: articulação teoria e prática, enfrentamento da realidade social, contribuições dos componentes curriculares para a formação inicial e identidade docente.

Participaram da pesquisa 31 alunos, 17 deles matriculados no Estágio I (5º semestre) e 14 matriculados no Estágio II (6º semestre), os discentes responderam voluntariamente às perguntas feitas e sem se identificarem. Os estagiários tiveram a oportunidade de observar e de reger aulas de Português de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, em escolas públicas do município de Camocim e das cidades vizinhas Granja e Barroquinha. Além das observações e das regências executadas, os alunos realizaram o reconhecimento do espaço escolar e participaram das atividades de planejamento e avaliação propostas pela escola, ademais de participarem dos eventos comemorativos que ocorreram durante o ano letivo. Deste modo, os graduandos tiveram um contato mais intenso com a vida escolar e conheceram de perto as funções desempenhadas pelo professor no âmbito escolar.



Descrição e discussão dos resultados

Os achados foram organizados em categorias temáticas e analisados com base nos autores discutidos na fundamentação teórica. Os resultados encontram-se organizados pelos subtópicos a seguir.

Articulação teoria e prática: componente curricular

A articulação teoria e prática foi abordada ao indagarmos aos alunos quanto a importância das disciplinas já cursadas para a atuação em sala de aula. A maior parte dos alunos destacou as contribuições das disciplinas pedagógicas para as primeiras experiências de prática docente, em contra partida, poucos alunos citaram as contribuições das disciplinas de Linguística e as de Literatura para a sua atuação inicial.

Em relação às contribuições das disciplinas de caráter pedagógico para a prática nos estágios, os alunos do curso de Letras destacaram os seguintes aspectos:

- i. possibilidade de estudo de questões educacionais: Durante as disciplinas pedagógicas, os alunos afirmaram que puderam analisar a prática de outros professores e a realidade dos alunos, o que os ajudou a compreender a realidade escolar e a articular teoria e prática.
- ii. planejamento de aula: No decorrer do curso, os licenciandos de Letras vivenciaram atividades diversas que lhes convidavam a elaborar aulas e a aplicá-las em situações hipotéticas. Essas experiências teriam contribuído para o bom desempenho na preparação das aulas do estágio.
- iii. entendimento das diferentes formas de aprendizagem: As disciplinas pedagógicas abordaram o trabalho em sala de aula com os alunos em diferentes situações.
- iv. trato com perfis diferentes de alunos
- v. postura do professor: Os alunos destacaram que o saber se portar em sala de aula, o papel educativo, também foram discutido durante as disciplinas de cunho pedagógico.

No que diz respeito às contribuições das disciplinas específicas da Letras, os estagiários pontuaram que elas favoreceram uma maior segurança e domínio do



conteúdo em sala de aula, já que para um professor em formação, os saberes específicos da matéria ensinada são fundamentais para um bom desempenho na profissão.

Os estagiários destacaram a importância do olhar crítico de pesquisador diante das situações vivenciadas no período de estágio, como temos discutido anteriormente com base em Freire (1996) e Pimenta (2002), a pesquisa é um instrumento importante para a formação docente. Sendo assim, percebemos que para os discentes as disciplinas teóricas, aliadas às experiências nelas obtidas, contribuíram com a construção de um fazer pedagógico na prática o que os auxiliou nos primeiros contatos com a realidade escolar.

Enfrentamento da realidade social

Os alunos foram questionados sobre as experiências docentes anteriores ao estágio, bem como as contribuições dessas experiências para as disciplinas Estágio Supervisionado I e II. Dentre os alunos participantes, a maioria relatou ter tido alguma experiência com a docência antes do Estágio Supervisionado e reconheceram que a experiência anterior contribuiu de maneira significativa para o bom desempenho, segurança e tranquilidade nas regências, já os que relataram terem tido a primeira experiência em sala de aula durante a disciplina de estágio revelaram terem se assustado com a realidade da escola, por ser bem diferente do que havia sido idealizado.

Deste modo, é possível perceber a importância de estabelecer experiências de docência e contatos com a realidade da escola aos licenciandos ao longo do curso, a fim de que eles se sintam mais seguros e preparados a enfrentarem a sala de aula. Os licenciandos em Letras necessitam estarem prontos para atenderem as diferentes demandas que a sociedade lhes impõe, como afirmam Dornelles (2012) e Santos (2012), e o quanto mais cedo os alunos entenderem e perceberem essas demandas sociais, mais tranquila será a passagem dos alunos pelos estágios, sobretudo nos estágios de regência.

Identidade docente

Em relação à identidade docente, os alunos estagiários apresentaram seis visões acerca da identidade de professor:



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

- i. Responsável pelo desenvolvimento social, ou seja, para eles o professor tem o papel de transformar a realidade social de seus alunos.
- ii. Exemplo a ser seguido pelos alunos. Os estagiários apresentam uma visão marcada pela super valorização da função de professor. Segundo os participantes da pesquisa, o docente exerce influência sobre a vida de seus discentes, sendo um profissional com uma função que transcende o ensino.
- iii. Educador, pois além de conteúdos científicos, o professor deve também repassar valores.
- iv. Facilitador da aprendizagem.
- v. Profissional em constante construção e evolução, pois está sempre em busca de novos estudos e aprendizados visando o alcance do desenvolvimento profissional. Os estagiários destacam que o professor deve ter uma postura de pesquisador, para que se busque resolver os problemas da prática docente.
- vi. Mediador do conhecimento, quer dizer constrói o conhecimento com o aluno.

O modo como o professor entende o seu papel e a sua importância na sociedade determina sua postura e dedicação na profissão. Apesar da maioria dos alunos terem citados os seis pontos acima, houve casos que demonstram uma visão reducionista da função de professor, visto que eles entendem que o papel do professor é preparar o aluno para os desafios da sociedade por meio do ensino dos conteúdos.

Deste modo, observamos que os alunos em sua maioria possuem uma compreensão do papel social que a docência exerce e da sua importância, se alinhando com o pensamento de Nóvoa (1992), que entende a identidade docente como espaço de lutas, conflitos e uma construção permanente. Porém, essa visão ainda sofrerá alterações e questionamentos a partir do momento em que estes profissionais estiverem em contato mais frequente com a realidade das escolas, tendo a oportunidade de produzir conhecimento por meio da pesquisa sobre sua própria prática, conforme defende Pimenta (2002).

É comum haver preconceitos e concepções equivocadas a respeito da profissão de professor quando se observa a situação de fora do campo de trabalho. Muitos alunos revelaram que passaram a entender a docência quando se viram inseridos no contexto escolar, esse fato lhes permitiu mudar suas concepções e ações



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

pedagógicas. É importante, portanto, que o exercício de reflexão sobre o agir docente seja constante para que o professor possa atuar de maneira consciente, buscando melhorar sua prática e se desenvolver enquanto profissional.

Considerações finais

Após a análise dos dados e discussão, entendemos que (i) os alunos estabelecem relação entre o que foi visto em disciplinas teóricas, ao longo do curso, e a sua prática enquanto alunos das disciplinas de estágio, (ii) a experiência de ensinar possibilita uma mudança ou uma reflexão sobre o modo de ser, pensar e agir docente. Os alunos entendem que a experiência dos estágios contribui para que eles aprendam, na prática, como funciona o trabalho de um professor da escola básica e para que eles valorizem mais essa função, pela responsabilidade que ela exige e pelas dificuldades que enfrentaram pois é na prática e pela prática que o docente se faz profissional.

Deste modo, foi possível perceber que mesmo sendo as primeiras incursões na prática, a disciplina de Estágio contribuiu de maneira positiva para a formação inicial destes professores, já que eles puderam refletir sobre suas experiências e, por conseguinte, poderão aprimorá-las nas próximas experiências dentro do curso. Sendo assim, advogamos que a inserção dos estagiários nas práticas de ensino deve ser baseada em uma *práxis* comprometida com a superação da dicotomia teoria e prática. O desafio é, portanto, romper com a visão meramente burocrática do estágio supervisionado, nas universidades e nos institutos federais, a fim de que aconteça um real exercício de participação colaborativa entre instituições de ensino superior e escolas.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília. Ministério da Educação - MEC – 1996.

_____, Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. Brasília, Ministério do Trabalho. Conselho Nacional de Educação, 2008.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

DORNELLES, C. A reforma curricular e o debate sobre língua portuguesa e ensino no curso de Letras. In: SIGNORINI, I. ; FIAD, R.S. (Org.). **Ensino de língua: das reformas, das inquietações e dos desafios** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012, p. 122-143.

FREIRE , Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à Prática Educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria . A formação do cidadão produtivo: A cultura de mercado no ensino técnico. Brasília, INEP. 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 5º ed. Cortez: São Paulo, 2002.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1997.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA (orgs), Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

_____,. **O estágio na formação de professores - Unidade Teoria e prática?**. São Paulo: Cortez, 2006.

_____,.; GHEDIN, Evandro (orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

